

213

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS SOBRE TOMATEIRO, EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO, EM ESTUFAS PLÁSTICAS. *Tobías E. T. Castellón, Rafael W. Guarienti, Maria N. D. Weber, Ivan F. D. da Costa.* (Departamento de Defesa Fitossanitária, CCR -UFSM).

As doenças mais comuns do tomateiro, tanto a campo quanto em ambiente protegido podem ter origem fúngica, bacteriana ou viral. Temperaturas altas associadas à umidade do ar e do solo são condições ideais para o desenvolvimento dos patógenos causadores destas doenças. Estas condições frequentemente são encontradas no interior de estufas plásticas, onde se produzem tomates. O objetivo deste experimento é avaliar a influência das doenças ocorrentes sobre culturas anteriores nas populações de tomates plantados em sucessão. Está sendo realizado no Polo de Plasticultura do Departamento de Fitotecnia, UFSM, sendo que as unidades experimentais constam de 6 estufas tipo Pampeana, cobertas com filme de polietileno (dimensões 10x25m.), com tratamentos identificados como a sucessão de cultivos e os diversos ambientes das estufas. Avaliações estão sendo realizadas através de coletas semanais de material vegetal com sintomas, e a identificação dos patógenos é realizada no Laboratório de Fitopatologia do Departamento de Defesa Fitossanitária, UFSM. Até o momento foram identificados por cultura os seguintes patógenos: Tomateiro (*Alternaria sp.*, *Erwinia carotovora*, *Oidium sp.*, *Botrytis cinerea*, *Phytophthora infestans*, *Cercospora sp.*); Pepino Holandês (*Alternaria*, *Oidium sp.*); Melão Summet (*Fusarium sp.*, *Alternaria sp.*, *Cladosporium sp.*); Beringela (*Sclerotinia sclerotiorum*).